

FUNCIONÁRIO

Na terceira página:
★ Decorreu em ambiente de absoluta ordem o comício do Brigadeiro.
★ São baseadas em fatos concretos as críticas de Vargas ao atual governo.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V

São Paulo — Sexta-feira, 29 de Setembro de 1950

NÚMERO 1361

Na última página:
★ Devem a indústria e o comércio cessar suas atividades no dia das eleições.
★ Supressão de tráfego de bondes na Ladeira General Carneiro.

PEDE A CORÉIA DO NORTE À O.N.U. A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

SOLICITA A RETIRADA DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

ESMAGADA A RESISTÊNCIA DAS TROPAS COMUNISTAS — TAEJON RECONQUISTADA

TOQUIO, 29 (AFP) — A rádio emissora de Piongiang anunciou esta manhã que a 28 de setembro o governo norte-coreano havia pedido os bons ofícios da ONU para pôr fim às hostilidades.

TOQUIO, 29 (AFP) — A rádio de Piongiang anunciou que na solicitação de bons ofícios dirigida ao secretário-geral da ONU consta também o pedido de retirada das forças agressoras norte-americanas do território coreano.

TAEJON, 29 (AFP) — "Toda a resistência organizada das tropas norte-coreanas cessou na Coréia do Sul", proclamou hoje o general Walton Walker, comandante das forças da ONU, na Coréia.

TOQUIO, 29 (UP) — As forças da ONU iniciaram a batalha de aniquilamento contra 70.000 soldados comunistas que ficaram na Coréia do Sul, depois de haver chegado a um ponto situado a 38 quilômetros do paralelo 38, na linha que separa a Coréia do Sul da do Norte.

A batalha de Seul terminou em completa vitória para as tropas norte-americanas. Seul está totalmente ocupada pelas forças aliadas. Barcos franco-americanos, com munições e armas leves, estão sendo carregados na cidade.

TOQUIO, 29 — Sexta-feira (UP) — Urgente — Os soldados comunistas, que fogem precipitadamente para o norte, depois de abandonar Seul, chegaram, esta manhã, a Ulsungbu. Esta cidade fica somente a 29 quilômetros do paralelo 38, na fronteira entre a Coréia do Norte e a do Sul.

As forças comunistas prosseguem em sua retirada com tal rapidez, deverão cruzar o paralelo 38 dentro das próximas 24 horas, apresentando-se já ao general Mac Arthur o problema sobre a possibilidade de uma operação de apoio realizada pelas forças aliadas, dentro do território da Coréia do Norte.

Por sua vez, um funcionário do Departamento de Estado declarou em Washington, que a resolução de 27 de junho, aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, implica a autorização para que Mac Arthur atravessasse a fronteira, se isso fosse necessário, para restabelecer a paz.

TOQUIO, 29 (AFP) — Foi anunciado oficialmente que, após uma operação de apoio realizada pelas forças aliadas, as tropas das Nações Unidas tomaram a cidade de Taejon.

Taejon é uma das mais importantes cidades sul-coreanas, no caminho para Seul.

SEUL, 29 (AFP) — Anunciou oficialmente que as tropas aliadas da segunda divisão americana ocuparam Chonju, importante entreposto ferroviário na região sudoeste da Coréia.

Chonju fica a cerca de 300 quilômetros do porto de Kunming.

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — O comunicado de quinta-feira, tempo local, anuncia a ocupação na Coréia, de Koryong e Samra, pelas forças americanas, e de Yongwol, Homsani e Munyong, pelas divisões sul-coreanas.



PRISIONEIRO — Grupo de prisioneiros comunistas, capturados pelas forças das Nações Unidas, em seu avanço na direção do Paralelo 38. (Foto: I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Ainda é possível reduzir a tensão mundial através das Nações Unidas

PROCLAMAÇÃO DE TRYGVE LIE — NÃO PARTICIPARA A CHINA COMUNISTA DOS DEBATES SOBRE FORMOSA — ADMISSÃO DA INDONÉSIA COMO MEMBRO DA O.N.U.

FLUSHING MEADOWS, 29 (U.P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas terminou o debate geral, esta tarde, e imediatamente admitiu a Indonésia como o sexagésimo membro da ONU, depois de ouvir o secretário-geral da organização internacional, sr. Trygve Lie, relatar sua 16ª das Nações Unidas para resolver os problemas que afetam a paz.

A Assembleia reuniu-se para a sessão desta tarde, às 16 horas e 10 minutos, e imediatamente fez uso da palavra o sr. Trygve Lie, sr. Abte Wold Aklrou, que se queixou de a Assembleia, em quatro períodos de sessões anteriores, não tomou uma decisão sobre o futuro da Eritreia, devido exclusivamente a considerações políticas.

O debate geral terminou com o discurso de Wold e, em seguida, fez uso da palavra o sr. Trygve Lie, que declarou: "Este momento em que o mundo se encontra mais perigosamente dividido que em qualquer outra época, desde que foram fundadas as Nações Unidas, fiquei muito impressionado com o vigoroso apoio aos princípios da Carta e com a fé na atuação da ONU como relação ao problema da paz, que foram expressas no curso do debate geral. Agora, deixo expor perante vós os três seguintes pontos de fé:

1.º — As Nações Unidas devem e podem demonstrar sua capacidade para fazer frente, de modo eficaz, a agressões armadas, agora e no futuro;

2.º — Por intermédio da ONU, ainda é possível ir reduzindo gradualmente a atual tensão, e, com trabalho paciente, ir conseguindo a conciliação dos interesses em conflito;

3.º — Os Estados membros podem e devem utilizar a ONU e seus organismos especializados para um programa árduo, destinado a elevar os níveis de vida em todo o mundo e especialmente de aquela um bilhão e quinhentos milhões de pessoas que ainda vivem na pobreza.

Em seguida, a Assembleia admitiu por aclamação a Indonésia como membro da ONU. Os delegados de vinte países, inclusive os dos Estados Unidos e do Chile, fizeram uso da palavra para saudar o novo membro.

O delegado da Indonésia, sr. N. Palar, que esteve assistindo à sessão como observador, foi apresentado pelo sr. Trygve Lie e pelo presidente da Assembleia, sr. Narrokh Enten, e ocupou a cadeira entre os delegados, os quais passaram por ele para cumprimentá-lo.

A Assembleia Geral suspendeu a sessão às 17 horas e 20 minutos, devendo reunir-se amanhã, às 10 horas e 45 minutos da manhã.

FLUSHING MEADOWS, 29 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança reuniu-se hoje à tarde para relatar o debate sobre o problema de ilha Formosa, ou mais exatamente, sobre a questão preliminar que se levanta: o convite a que se dirigiu ao governo de Pequim para enviar um representante a Flushing Meadows a fim de participar da discussão.

Dois projetos de resolução foram apresentados: um pela delegação soviética que pede que tal convite seja enviado imediatamente, outro pela delegação do Equador, que propõe seja convidado o representante de Pequim, mas somente se for realizado em dezembro próximo. Pois é de opinião o delegado equatoriano, que os debates do Conselho de Segurança sobre o problema em apreço deveriam ser adiados.

A questão coreana foi igualmente incluída na ordem do dia, por solicitação do delegado da URSS, pelo qual se apresentou um projeto de resolução ordenando os bombardeios levados a efeito pelas tropas norte-americanas na Coréia.

O sr. Jacob Malik, delegado da URSS, pediu em seguida ao Conselho que tomasse uma decisão imediata a respeito do convite à China Popular para tomar parte na discussão de sua questão pela agressão armada contra Formosa. O delegado cubano, Alberto Alvarez

considerando, ao contrário, que seria preferível pronunciar-se inicialmente sobre a questão de se saber se o Conselho pretende retardar o debate, que esta questão seria submetida à Assembleia Geral.

O sr. Ernest Gross, representante dos Estados Unidos, opôs-se ao convite imediato ao governo de Pequim, con-

siderando que a melhor solução consistiria em enviar uma comissão do Conselho de Segurança a Formosa para apurar as alegações do governo chinês. Segundo o delegado dos Estados Unidos, a comissão em questão é uma vez estabelecida e os fatos, que o Conselho deveria decidir, não há lugar para votação.

(Conclui na 2.ª página)

adotando que a melhor solução consistiria em enviar uma comissão do Conselho de Segurança a Formosa para apurar as alegações do governo chinês. Segundo o delegado dos Estados Unidos, a comissão em questão é uma vez estabelecida e os fatos, que o Conselho deveria decidir, não há lugar para votação.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Adota o governo francês medidas de defesa do território municipal

EM FACE DO REARMAMENTO ALEMÃO

PARIS, 29 (AFP) — O Conselho de Ministros ratificou por unanimidade as tomadas de posição realizadas em comunhão perfeita, pelos ministros Robert Schuman e Jules Moch, nas conversações internacionais de Nova York, sobre a questão do rearmamento da Alemanha. Essa informação consta de uma nota oficial do governo francês.

PARIS, 29 (AFP) — O Conselho de Ministros decidiu hoje aprovar um decreto, sobre medidas que serão aplicadas, para a defesa do território nacional. O decreto fixa a organização do comando das unidades e a sua zona de mobilização, que caberá a cada corpo no estabelecimento desse reforço da defesa nacional. Todas as medidas nesse sentido foram tomadas de acordo com os ministros da defesa nacional e do Interior.

PARIS, 29 (AFP) — O decreto relativo à "defesa da superfície do território", que acaba de ser adotado pelo Conselho de Ministros, constitui a primeira importante etapa para a reorganização das forças armadas francesas. O objeto desta "defesa da superfície", cuja elaboração foi efetuada pelos serviços do Ministério da Defesa Nacional, de acordo com o Ministério do Interior, é garantir a segurança das comunicações internas indispensáveis tanto ao movimento de tropas quanto ao abastecimento da população, lutar de uma maneira geral contra a infiltração de elementos externos, e, finalmente, assegurar a manutenção da ordem.

Em virtude do caráter total de um eventual conflito, a organização de "defesa da superfície" deve ser mista, civil e militar. Poderá desempenhar seu papel não apenas quando a mobilização for decretada mas também em caso de ameaça de agressão caracterizada por ataques aéreos, terrestres ou marítimos, ou de qualquer dispositivo de defesa possa ser organizado rapidamente por ordem, segundo o caso, da autoridade civil ou militar.

Todas as forças do exército da alva devem encontrar-se

nas fronteiras do território, pelo que a defesa da superfície deve ser confiada a unidades especializadas e a cidadãos utilizados "in loco" para este fim.

As unidades especializadas compreenderão: 1) A gendarmaria, encarregada principalmente da pesquisa de informações; 2) A guarda elementar e portuária, designada a fim de não importante (a guarda e gendarmaria serão consideravelmente reforçadas por auxiliares reservistas); 3) A guarda territorial, nova formação, constituída de reservistas, elementos especiais, livres de obrigações militares e encaixados "in loco"; 4) Batalhões regionais de unidades do exército terrestre, compostos de reservistas das classes militares. Essas formações serão afetadas, em princípio, à proteção das zonas sensíveis; 5) Finalmente, as companhias revu-blicas de segurança, que serão encarregadas da ordem que lhes forem reservadas.

PARIS, 29 (UP) — O governo francês nomeou um "Comitê de Ação" constituído de (Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)



PREMIO NOBEL DA PAZ — O dr. Ralph Bunche, que recebeu o Premio Nobel da Paz de 1950, posou ao lado de seus dois filhos, Joan, de 18 anos, e Ralph Jr., de 7 anos, depois de ter sido informado da nova. Em sua mão vê-se uma carta de congratulação escrita por um filho seu. Bunche é o primeiro negro a conquistar o prêmio. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

12 MILHÕES DE DOLARES PARA A AMÉRICA LATINA

UM TERÇO DOS CRÉDITOS DO PROGRAMA DO PONTO 4

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Conselho Econômico e Social Interamericano se reuniu esta manhã, em sessão plenária, a fim de discutir a ajuda técnica dos Estados Unidos à América Latina.

O secretário de Estado adjunto dos assuntos interamericanos, Edward Miller, esteve presente à reunião, bem como Capuz Wayne, chefe da divisão do programa do ponto quatro do Departamento de Estado e embaixador dos Estados Unidos na Nicarágua.

WASHINGTON, 29 (UP) — O governo dos Estados Unidos anunciou que acaba de conceder à América Latina a soma de doze milhões de dólares da verba estipulada pelo programa do Ponto Quarto, de ajuda técnica.

O secretário de Estado adjunto, sr. Edward Miller, informou que os Estados Unidos contribuirão com um milhão de dólares por intermédio do Conselho Econômico Interamericano, sempre que a referência não represente mais de setenta por cento da contribuição de todos os vinte e um governos membros do Conselho em apreço.

Por sua vez, o diretor interno do Programa do Ponto Quarto, sr. Wayne, declarou que os outros onze milhões de dólares foram destinados a obras na América Latina as quais somente poderão ser realizadas.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Os Estados Unidos consagraram um terço dos créditos previstos para o programa mundial do "ponto 4" na América Latina, durante o ano de 1950.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Sufocado um «complot» revolucionário na Síria

PRISÃO DE UM DEPUTADO E OFICIAIS

DAMASCUS, 29 (AFP) — O governo sírio alegou que foi descoberto e sufocado um "complot" revolucionário no país.

DAMASCUS, 29 (AFP) — O sr. Mounir Adjal, deputado pela cidade de Damasco, acabou de ser preso, sob a acusação de ser cúmplice de uma conspiração com certos oficiais para a derrubada do governo e a realização do projeto da Grande Síria.

O comunicado oficial sobre essa tentativa revolucionária diz o seguinte:

"Ha mais de um mês, a justiça militar empreendeu um inquérito sobre certos militares acusados de um "complot"

contra a segurança do Estado. Diversos oficiais foram presos. O inquérito revelou que a conspiração se alastrara e assim certo número de oficiais foram também presos. O inquérito, finalmente, foi determinado a prisão do deputado Adjal, conforme o artigo 80 do Código de Justiça Militar. O inquérito, prosseguiu normalmente no quadro das leis em vigor."

DAMASCUS, 29 (AFP) — Segundo as notícias oficiais, a revolução descoberta no país era tramada há mais de um mês. Nas primeiras investigações, foi preso o coronel Hanan Kallas, um dos principais implicados.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

A economia européia e a defesa ocidental

Theodore H. White

(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

darem, depois de guerra na Coréia, a fornecerem contingentes que pareciam impossíveis nas conversações da Primavera. Os compromissos assumidos são enormes: a Holanda e a Bélgica falam em enviar três divisões cada, uma, a Inglaterra de seis a dez e a França de elevar suas forças metropolitanas para 20 divisões.

Esses compromissos, porém, dependem da amplitude da ajuda americana em dinheiro, armamentos e equipamentos. E esse é o problema central, atualmente.

Para os americanos, que vêm fornecendo dinheiro ao mundo há dez anos, a atitude dos europeus parece indigna. Mas, como os principais aliados dos Estados Unidos são verdadeiras democracias, sua atitude se baseia não na lógica, mas nas simples emoções humanas. E essas emoções levam os europeus ocidentais a julgar que estão se sacrificando muito

mais em consequência das guerras passadas presentes e futuras que os americanos.

Os europeus sabem que os americanos estão morrendo na Coréia. Mas acham que os americanos não estão a par do sacrifício que a crise atual impõe à vida cotidiana dos europeus. Os jovens ingleses têm de servir dois anos no exterior e os franceses um ano e meio, ganhando um soldo diminuído.

Os Estados Unidos saíram da última guerra mais fortes industrialmente, no passo que a Europa ficou coberta de ruínas e com sua economia profundamente abalada. Na Inglaterra, a guerra afetou a tal ponto um século de economia, comércio e indústria, que até hoje o raciocínio está em vigor. O novo programa armamentista prorrogado o raciocínio por mais três ou quatro anos.

O esforço armamentista agora necessário ameaça suspender a recuperação da Europa Ocidental, que ainda não restabeleceu o padrão de vida de antes da guerra.

Os europeus estão dispostos a fornecer homens para a guerra, mas não desejam reduzir seu nível de vida, enquanto o nível de vida dos americanos é tão elevado.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTE JORNAL

ESPERA O VOSSO AUXÍLIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

LUCCAS NOGUEIRA GARCÊZ

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

